Até que um dia cansado
De ser déspota violento,
Pedi a Deus me prendesse,
Na cela do sofrimento...

Dos céus chegou-me a resposta:
Teria eu doce cruz...
Renascendo, minha mãe
Quiz chamar-me por Jesus.

Para esquecer o passado
E elevar o coração,
Tive um reino de feridas
E um trono de solidão.

Sofri e chorei, entretanto,
Ante o MestreNazareno
Tenho agora a Santa Lepra
Que me ensina a ser pequeno.

JÉSUS GONÇALVES

Progresso e caridade

O Progresso expandiu-se, enaltecendo o mundo.
Com integral desembaraço,
Máquinas cortam vastidões do Espaço,
Vencendo imensidões, de segundo a segundo.

Não importa o engenho em que te escondas,
Para a realização de teus próprios misteres,
O radar marcará o sítio em que estiveres,
A palavra caminha sob as ondas.

Impulsos eletrônicos, motores
E usinas de energias nucleares,
Tudo facilidade onde te achares,
Conforto e evolução, por onde fores.

Por outro lado, em tudo se condensa,
O acesso à liberdade soberana,
Exalta-se o valor da inteligência humana,
Aclama-se o poder da grande imprensa.

Mas no clima ideal nascido de altos gênios,
Ocultam-se os tacões e as lâminas da guerra,
Tentando obstruir os avanços da Terra,
Usando a mesma fúria de há milênios...

Agitam-se no mundo os embates e as crises
De ódio, rebeldia, angústia e solidão...
Raciocínio se estranho ao coração,
Não reconhece a dor dos infelizes.

Há crianças vivendo nas calçadas,
Enfermos sem apoio, entre mães esquecidas,
A máquina porém, não vê milhões de vidas,
Aguardando socorro em todas as estradas.

Eis porque na ascenção da Humanidade inteira,
Ao passo do Progresso em jornadas de luz,
A Caridade à frente é sempre fúlgida bandeira,
Por presença do amor e amparo de Jesus.

MARIA DOLORES